

Arraes irrita todos ao isentar estado de culpa pelas mortes

■ Advogada lembra que cabe à Justiça apontar responsável

RECIFE — A declaração do governador Miguel Arraes, isentando o estado de Pernambuco de culpa pela morte de 37 doentes renais que faziam hemodiálise em Caruaru, irritou os dois lados envolvidos no episódio. A advogada das famílias das vítimas, Rita de Cássia Lins e Silva, considerou-a “extemporânea” e lembrou que a Justiça é que vai apontar os culpados: “O estado de Pernambuco certamente será um deles, já que há dois anos não fiscalizava a clínica. Com essa declaração, Arraes parece estar absolvendo o poder público por antecipação”, afirmou. A advogada, esta semana entra com ação judicial contra o governo estadual e o Instituto de Doenças Renais (IDR), pedindo indenização para parentes de

30 mortos pela hemodiálise. A ação só não será feita em nome de todas as vítimas por que a advogada ainda não localizou os parentes de sete mortos.

O advogado Gilberto Marques defende os seis sócios-diretores do IDR e também reagiu às palavras de Arraes: “O governador foi infeliz em suas declarações. Talvez ele tenha querido dizer que seu governo não é culpado, por que tomou providências ao saber das mortes. Mas se ele próprio diz que ainda é cedo para apontar culpados, não pode dizer que o estado não tem responsabilidade”.

Gilberto Marques enviou ontem um requerimento à CPI da Assembleia Legislativa que apura as mortes por hemodiálise. No documento, acusa o secretário estadual de Saúde, Jarbas Barbosa, de agir de forma “sumária, primária, generalista e inquisitorial”, ao descredenciar o IDR do SUS.